



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

24/01/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

## STF: funcionário não tem de pagar honorários se perder ação trabalhista

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram na quarta-feira (19) anular trechos da reforma trabalhista aprovada no governo Michel Temer que obrigavam trabalhadores derrotados em ações fossem obrigados a pagar honorários do advogado da parte vencedora, mesmo em caso de benefício de gratuidade pela Justiça.

No entanto, o STF manteve válido o pagamento de custas pelo beneficiário que faltar à audiência inicial sem apresentar justificativa.

Na avaliação do advogado Cláudio Lima Filho, especialista em direito do trabalho, a decisão do STF é um retrocesso para a Justiça brasileira e para as empresas, embora reconheça que seja positiva para os trabalhadores. Para Lima Filho, a reforma tinha como principal objetivo diminuir o ajuizamento de ações, mas a decisão segue o rumo contrário.

“Julgar inconstitucionais esses dispositivos faz com que nós voltemos para antes da reforma trabalhista. Ou seja, mesmo que o direito dele não seja plausível, terá a possibilidade de ajuizar ação, porque, na pior das hipóteses, perderá a ação, sem qualquer custo”, disse.

“A alteração da lei é positiva para o trabalhador, pois ele nunca terá de arcar com os honorários da parte vencedora ao acionar a Justiça Trabalhista com uma ação na qual não terá seus direitos reconhecidos”, afirmou o advogado, que é sócio da Dias, Lima e Cruz Advocacia.

A contestação da reforma trabalhista chegou ao Supremo após ação movida pelo ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Ainda há outros pontos da norma a serem analisados pelo STF.

Saiba mais em: CNTI, terça-feira 24 de janeiro.

## Tribunal confirma condenação de banco por prática de ato antissindical

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) confirmou decisão que condenou o Banco do Nordeste por práticas consideradas antissindicais. A ação civil pública se originou na Bahia.

O valor, por dano moral coletivo, foi fixado em R\$ 100 mil. E “deverá ser revertido para instituição e/ou campanha que atue na defesa de direitos e garantias dos trabalhadores bancários alcançados pela discriminação”.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) daquele estado havia constatado práticas atentatórias à liberdade sindical. “Uma das acusações é que o banco, por perseguição, negou a um empregado dirigente sindical direitos expressamente previstos no acordo coletivo e estendidos a todos os trabalhadores em condição similar”, informa o TST.

Na primeira instância – 33ª Vara do Trabalho de Salvador –, os pedidos foram negados. Aquele juízo considerou que não ficou demonstrada a existência de discriminação constante.

Já a 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 5ª Região condenou o Banco do Nordeste a se abster de promover condutas discriminatórias por motivo de filiação ou atividade sindical. Assim, fixou multa de R\$ 10 mil por dia, a ser revertida ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Além disso, determinou o pagamento de R\$ 100 mil por dano moral coletivo.

O banco recorreu, então, ao TST. A relatora da Segunda Turma, ministra Maria Helena Mallmann, manteve a condenação na íntegra e foi seguida pelos colegas.

“O TRT concluiu que a prova produzida demonstrou que o banco dificultou o exercício da liberdade de organização e de sindicalização, ao deixar de enquadrar corretamente o dirigente sindical, impedindo o pagamento das diferenças correlatas, em inequívoca conduta antissindical”, afirmou a magistrada.

Saiba mais em: CNTI, terça-feira 24 de janeiro.

## Mercado vê inflação mais alta e aumenta previsão para Selic em 2024

O mercado voltou a elevar as perspectivas para a inflação tanto este ano quanto no próximo, passando a calcular a taxa básica de juros mais alta em 2024, de acordo com a pesquisa Focus do Banco Central divulgada nesta segunda-feira (23)

Segundo o levantamento semanal, a Selic deve terminar este ano a 12,50%, sem alterações, mas 2024 fechará com uma taxa de 9,50%, de 9,25% projetados antes.

Atualmente a taxa está em 13,75%, nível que deve ser mantido na reunião de política monetária do BC de 31 de janeiro e 1º de fevereiro de acordo com a mediana das expectativas no Focus.

As contas para a alta do IPCA na pesquisa, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, seguiram aumentando. A inflação agora é calculada em 5,48% em 2023 e 3,84% em 2024, de respectivamente 5,39% e 3,70% na semana anterior.

O centro da meta oficial para a inflação em 2023 é de 3,25% e para 2024 é de 3,00%, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Para o PIB (Produto Interno Bruto), a projeção de crescimento este ano melhorou em 0,02 ponto percentual, a 0,79%, enquanto que para 2024 permaneceu em 1,50%

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 24 de janeiro.

## Nem o pão com ovo escapa da inflação

Nem os lanches mais simples escaparam da inflação dos alimentos no Brasil. É o caso do pão com ovo, um sanduíche que muitas vezes salva quem tem pouca criatividade na cozinha ou anda com o orçamento apertado.

Em 2022, os preços do tradicional pão francês acumularam alta de 18,03%, segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Trata-se da maior inflação em 14 anos, ou desde 2008 (19,35%).

O ovo de galinha, por sua vez, subiu 18,45% em 2022. É o avanço mais intenso em sete anos, desde 2015 (18,55%).

As altas superaram com folga o IPCA em termos gerais, que marcou 5,79% no ano passado, conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 24 de janeiro.

## Preço da gasolina cai 1,2% e volta a ficar abaixo de R\$ 5 por litro

O preço da gasolina caiu 1,2% nos postos brasileiros na semana passada e voltou a ficar abaixo de R\$ 5 por litro, de acordo com a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis).

Na semana passada, a gasolina foi vendida no país pelo preço médio de R\$ 4,98 por litro, queda de R\$ 0,06 em relação à semana anterior. É a primeira vez no ano que o produto é vendido abaixo de R\$ 5 —chegou a bater R\$ 5,12 por litro na primeira semana de 2023.

A ANP identificou também reduções nos preços do diesel e do etanol. O primeiro caiu 0,6%, para R\$ 6,32 por litro. O segundo, 2,3%, para R\$ 3,85 por litro. No início do ano, o preço médio do etanol chegou a superar os R\$ 4.

Após tomar posse no dia 1º de janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou uma MP (medida provisória) que prorrogou a desoneração de tributos federais sobre combustíveis.

A decisão buscou impedir uma pressão inflacionária logo no começo do novo mandato, mas foi incapaz de evitar o aumento de preços no início do ano, o que gerou reclamações de motoristas.

A alta foi atribuída pelo governo a donos de postos que tentavam tumultuar o ambiente econômico após a posse de Lula.

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) abriu uma investigação sobre o aumento de preços no início de 2023. Já o secretário da Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), Wadih Damous, disse que mandou notificar postos que praticaram reajustes na ocasião.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 24 de janeiro.